

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Educação Visual, 6.º ano

Os critérios de avaliação da disciplina de **Educação Visual** do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, de 6 de julho, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que "(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)" (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de "técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados" (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Os domínios, nesta disciplina encontram-se separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes tal como consta no documento das aprendizagens essenciais.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
---------------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Educação Visual, 6.º ano

EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA				
Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
O aluno desenvolveu todas as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNI O (PONDERAÇÃO)	SUBTEMA/ SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	CRITÉRIOS ^{b)}	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
Apropriação e Reflexão 33%	A teoria da cor (Luz/Cor)	(O aluno deve) <ul style="list-style-type: none"> Compreender a importância da cor, no meio envolvente como elemento das formas, e a sua influência nas emoções / sensações e nas vivências sociais e culturais. Relacionar a luz e a cor, interpretando a experiência de Isaac Newton. Perceber que a cor comunica e transmite mensagens, conhecendo os valores simbólicos da cor na comunicação. Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz/cor; espaço) com intencionalidade, sentido crítico e estético; 	Aplicação do conhecimento Rigor Criatividade <i>(Experimentação/ criação)</i>	Questão-aula (orais ou escrita) Trabalho de pesquisa Trabalho projeto
Interpretação e Comunicação 33%	Espaço e Representação de elementos físicos	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o espaço que nos rodeia, as suas características e localização, observando como as formas se organizam e relacionam umas com as outras. Comunicar graficamente as relações existentes entre os objetos e as respetivas representações (mapas, alçados e escalas de plantas). Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros); 	Comunicação Espírito crítico Colaboração Responsabilidade	Fichas de avaliação e fichas de trabalho (caderno de atividades) Trabalho de Grupo/individual Apresentação oral Debate Grelha de

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de Educação Visual, 6.º ano

Cartaz

- Compreender os significados, processos e intencionalidades na elaboração de um cartaz, aplicando corretamente os seus elementos de acordo com a sua função respeitando as suas características.
- Expressar-se com clareza e correção relativamente às suas ideias/pesquisas/projetos artísticos;
- Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.
- Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a articulações disciplinares.
- Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação evidenciando perseverança perante as dificuldades;
- Adquirir conhecimento de si próprio e dos outros, mobilizando atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contexto de colaboração, solidariedade e interajuda.
- Adequar comportamentos de cooperação, partilha e colaboração, participando ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de desafios propostos.

Nota: Na disciplina de Educação Visual as aprendizagens essenciais não pressupõe uma abordagem sequencial, com o propósito de flexibilizar os conhecimentos científicos e artísticos para promover o entendimento dos processos. Importa proporcionar ao aluno uma variedade de atividades e experiências, com uma diversidade de materiais e técnicas do mundo vivido por eles e que permitam estabelecer relações entre a arte – tecnologia – sociedade.

Observações

a) As atitudes dos alunos têm de estar de acordo com os domínios/temas que fazem parte das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, sendo articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

b) Cada área disciplinar deve definir os critérios a integrar nas rúbricas selecionadas para a avaliação do desempenho dos alunos (procurar não exceder 4 ou 5 critérios), por domínio, devendo estes ser discutidos/ajustados com os alunos. Os critérios das rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.

c) Em cada período letivo devem ser utilizados, no mínimo, 2 instrumentos de tipologia diversificada para as disciplinas com carga letiva igual ou inferior a 2 tempos semanais e, no mínimo, três para as restantes disciplinas, de forma a desenvolver uma avaliação formativa sistemática, que determinará uma avaliação sumativa de final de cada período/ano. Os instrumentos de avaliação devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.